

O que é o sarampo?

O sarampo é uma doença causada por um vírus que se transmite facilmente de uma pessoa a outra. Em geral, a doença leva de uma a duas semanas para sarar. No início, o sarampo parece uma gripe ou um resfriado. É comum ter tosse, febre alta, corrimento nasal e olhos vermelhos e lacrimejantes. Alguns dias depois, surge uma erupção na pele com manchas avermelhadas primeiro no rosto que, em seguida, se espalham para o restante do corpo.

O sarampo é perigoso?

Sim. O sarampo em geral causa diarreia, infecções de ouvido e pneumonia. Surdez, cegueira, convulsões e outros problemas neurológicos causados pelo sarampo são menos comuns. Embora rara nos Estados Unidos, essa doença pode causar encefalite e morte. O sarampo é mais perigoso em crianças menores de cinco anos, adultos acima dos 20 anos, mulheres grávidas e pessoas com deficiência imunológica.

Como é o contágio do sarampo?

O sarampo é bem mais contagioso que qualquer outra doença. O vírus que causa o sarampo fica alojado no nariz e na garganta e é expelido no ar quando uma pessoa infectada espirra, tosse ou fala. O vírus consegue permanecer no ar por até 2 horas. Pessoas que estejam próximas podem inalar o vírus. O contato com lenços de papel ou copos usados por pessoas com sarampo pode também transmitir o vírus. O vírus pode ser transmitido quatro dias antes e quatro dias depois do início da erupção na pele. Os primeiros sintomas aparecem de 10 a 14 dias depois do contágio.

Quem pode contrair o sarampo?

- Qualquer pessoa que nunca teve sarampo e nunca foi vacinada.
- Bebês menores de 12 meses de idade, porque são muito pequenos para serem vacinados.
- Adultos que foram vacinados antes de 1968, porque as primeiras vacinas não davam proteção duradoura.
- Uma porcentagem muito pequena de crianças e adultos vacinados que pode não ter respondido bem à vacina.

Como o sarampo é diagnosticado?

Como o sarampo é semelhante a outras doenças que causam erupção na pele, a única maneira segura de saber se a pessoa tem sarampo é fazer um exame de sangue. Podem também ser feitos exames de urina ou de amostra de secreção do nariz ou garganta.

Como prevenir o sarampo?

- A vacina contra o sarampo normalmente administrada é a MMR, que protege contra sarampo, caxumba (papeira) e rubéola. Poucos casos dessas doenças são vistos hoje em dia porque as crianças recebem a vacina MMR. Proteja seus filhos ao vaciná-los aos 12 a 15 meses de idade e novamente ao entrarem no jardim de infância.
- De acordo com os regulamentos estaduais, alguns grupos de pessoas precisam ser vacinados contra o sarampo. Profissionais da área de saúde e todos os alunos do jardim de infância, ensino fundamental, médio (1^a a 12^a séries) e faculdade precisam, para ingressar na escola, tomar duas doses da vacina MMR. As crianças em creches e pré-escolas precisam de uma dose da MMR e os funcionários desses estabelecimentos também precisam tomar uma ou duas doses da vacina contra o sarampo, dependendo da idade e de outros fatores. Um exame de sangue comprovando a imunidade pode também ser apresentado para cumprir com esta exigência em todos esses grupos.
- Adultos nascidos em 1957 ou depois devem tomar pelo menos uma dose da MMR.
- Pessoas em grupo de alto risco, como profissionais de saúde (remunerados, não remunerados e voluntários), estudantes de ciências da saúde e viajantes internacionais devem tomar duas doses da MMR, *independentemente* do ano de nascimento.

- Mulheres que planejam ter filhos e não têm imunidade à doença devem tomar a vacina MMR pelo menos quatro semanas antes de engravidar.
- Se você tiver contato com um portador do sarampo, fale com o médico ou enfermeiro imediatamente para saber se precisa ser vacinado. Se for vacinado menos de 3 dias (72 horas) depois de ter contato com a doença, a vacina ajudará a protegê-lo contra o sarampo. As pessoas que não puderem ser vacinadas podem ser tratadas com imunoglobulinas (anticorpos IG) até seis dias depois do contato. É possível que as imunoglobulinas não consigam prevenir o sarampo, mas elas abrandam a doença.
- Pessoas com sarampo devem manter distância de outras pessoas sem imunidade à doença até que se recuperem. De acordo com regulamentos estaduais, qualquer pessoa que contrair sarampo precisa ficar isolada por quatro dias depois de surgir a erupção na pele. Em outras palavras, elas precisam evitar lugares públicos como creches, escolas e locais de trabalho.

E os viajantes, como devem proceder?

Como o sarampo é mais comum em outras partes do mundo, as pessoas que viajam para outros países devem se proteger antes de viajar.

- Todos os viajantes com 12 meses de idade ou mais devem tomar duas doses da MMR, com um intervalo de 28 dias, ou fazer um exame de sangue que comprove a imunidade.
- Os bebês de 6 a 11 meses devem receber uma dose de MMR antes de viajar. E devem ainda tomar as duas doses de rotina da MMR, aos 12 a 15 meses e 4 a 6 anos de idade.

A vacina MMR é segura?

Sim. É segura para a maioria das pessoas. Mas a vacina, como qualquer outro remédio, pode causar efeitos colaterais em algumas pessoas. A vacina MMR pode causar febre, leve erupção na pele e dor ou rigidez passageira nas articulações. Problemas mais graves como convulsões, sangramentos ou reações alérgicas ocorrem muito raramente. Ser vacinado com a vacina MMR é bem mais seguro que contrair o sarampo, e a grande maioria das pessoas não tem qualquer problema ao ser vacinada.

Quem não deve tomar a vacina MMR?

- Pessoas muito alérgicas à gelatina e ao medicamento neomicina ou que tiverem apresentado reação alérgica a uma dose anterior da vacina.
- Gestantes ou mulheres que planejem engravidar dentro de até quatro semanas só devem de ser vacinadas depois do parto.
- Pessoas com câncer, portadoras de HIV e outros problemas imunodepressores devem falar com o médico ou enfermeiro antes de serem vacinadas. Pessoas que tenham recebido transfusão de sangue ou hemoderivados recentemente devem perguntar ao médico quando podem ser vacinadas.
- Pessoas com febre alta só devem ser vacinadas depois que a febre e outros sintomas tiverem passado.

Os profissionais de saúde precisam tomar mais cuidado com o sarampo?

Sim. Os profissionais de saúde sem imunidade ao sarampo podem contrair o vírus e contagiar seus pacientes, causando doença grave. Portanto, recomenda-se que profissionais de saúde que não tenham comprovações da imunidade ausentem-se do trabalho do 5º ao 21º dia depois de terem contato com o sarampo ou por, pelo menos, quatro dias depois do início da erupção na pele. Os profissionais de saúde que não tenham exames sorológicos que comprovem a imunidade (ou seja, exame de sangue positivo) devem ter atestado do recebimento de duas doses da vacina contra o sarampo, com a primeira tomada depois do primeiro ano de vida e ambas depois de 1967.

Onde posso obter mais informações?

- Com seu médico, enfermeiro ou clínica ou secretaria de saúde local (*Board of Health*) (procure por “local government” [governo local] na lista telefônica).
- Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (MDPH), Programa de Vacinação, pelo telefone (617) 983-6800 ou (888) 658-2850 (ligação gratuita) ou no website do MDPH, www.state.ma.us/dph/.
- Os profissionais e residentes de Boston podem também ligar para a Comissão de Saúde Pública de Boston no telefone (617) 534-5611.
- Central Telefônica Nacional de Informações sobre Vacinação dos CDC:
 - Em inglês: 1-800-232-2522 ou em espanhol: 1-800-232-0233 (de segunda a sexta, das 8h00 às 23h00)
 - Para portadores de deficiência auditiva: 1-800-243-7889 (de segunda a sexta, das 10h00 às 22h00)